

OCORRÊNCIAS INSÓLITAS NA CONTÍSTICA SUL-RIO-GRANDENSE CONTEMPORÂNEA

SILVEIRA, Louise Farias da (autor)
PÓVOAS, Mauro Nicola (orientador)
lousilveira@hotmail.com

Evento: Encontro de Pós-Graduação
Área do conhecimento: Literatura Brasileira

Palavras-chave: Insólito; Literatura Sul-Rio-Grandense; Conto.

1 INTRODUÇÃO

No ano de 2015 defendi, junto ao Programa de Pós-Graduação em Letras, ênfase em História da Literatura, da Universidade Federal do Rio Grande, a dissertação de mestrado intitulada *O insólito no conto sul-rio-grandense contemporâneo*. Pretendo apresentar à comunidade acadêmica como desenvolvi tal pesquisa, explorando o *corpus* ficcional e o referencial teórico utilizados para embasar essa análise, além de trazer à tona algumas considerações que puderam ser extraídas ao longo deste estudo.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico baseia-se nos estudos de Tzvetan Todorov, Filipe Furtado e David Roas, entre outros, concernentes ao fantástico e seus gêneros próximos. Além desses, contribuem também os escritos de Zygmunt Bauman (1998) acerca das problemáticas da pós-modernidade.

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

O procedimento metodológico da pesquisa consistiu, inicialmente, na leitura do *corpus* ficcional, estando esse formado pelas seguintes obras: *Ovelhas que voam se perdem no céu* (2001), de Daniel Pellizzari, *A mulher que comia dedos* (2004), de Ítalo Ogliari, e *Correnteza e escombros* (2012), de Olavo Amaral. Posteriormente, foi feito um mapeamento das manifestações insólitas presentes nesses textos, de maneira a traçar algumas considerações a respeito de como esse tipo de narrativa está sendo desenvolvida no referido contexto sociocultural.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Nas narrativas analisadas, observou-se que o insólito é inserido no enredo de diferentes maneiras, podendo ser aproximado de um ou mais gêneros literários, havendo uma grande incidência de ocorrências estranhas e fantásticas. Há, também, uma ambiguidade de posicionamentos desses escritores quanto às formas clássicas de textos fantásticos e estranhos. Alguns redimensionam essa escrita, conferindo um novo olhar ao extraordinário e seus desdobramentos no plano ficcional, como é exemplo Pellizzari, que apresenta personagens que ficam

indiferentes às ocorrências estranhas que as cercam.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo trouxe à tona o quão rica é a produção de narrativas insólitas por parte desses contistas sul-rio-grandenses, uma vez que cada um deles trabalha a presença do extraordinário na diegese de maneira diferente. Ainda, observou-se também que alguns contos não podem ser facilmente encaixados a esta ou àquela nomenclatura de gênero literário, evidenciando o quanto a literatura está sempre um passo à frente da crítica, desafiando-a a refletir sobre as novas manifestações insólitas na ficção.

REFERÊNCIAS

- BAUMAN, Zygmunt. *O mal-estar da pós-modernidade*. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.
- FURTADO, Filipe. *A construção do fantástico na narrativa*. Lisboa: Horizonte, 1980.
- _____. Fantástico (gênero). In: CEIA, Carlos (Coord.). *E-Dicionário de Termos Literários*. ISBN: 989-20-0088-9. Disponível em: <http://www.edtl.com.pt/index.php?option=com_mtree&task=viewlink&link_id=187&Itemid=2>. Acesso em: 6 jun. 2014.
- _____. Fantástico (modo). In: CEIA, Carlos (Coord.). *E-Dicionário de Termos Literários*. ISBN: 989-20-0088-9. Disponível em: <http://www.edtl.com.pt/index.php?option=com_mtree&task=viewlink&link_id=188&Itemid=2>. Acesso em: 6 jun. 2014.
- ROAS, David (int., compil., e bibl.). *Teorías de lo fantástico*. Madrid: Arco/Libros, 2001.
- _____. *Tras los límites de lo real: una definición de lo fantástico*. Madrid: Páginas de Espuma, 2011.
- _____. *A ameaça do fantástico*. São Paulo: Editora Unesp, 2014.
- TODOROV, Tzvetan. *Introdução à literatura fantástica*. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 2004.